



Cao Guimarães, *Gambiarra 17*, 2005.

Cao Guimarães é cineasta e artista plástico, nasceu em 1965 em Belo Horizonte, onde vive e trabalha. Desde o ano 2000 desenvolve a série *Gambiarras*, uma coleção de fotografias (127 imagens até 2014), um trabalho em processo, já que cada vez que o seu olhar se detém sobre este tipo de fenômeno, o que acaba por aumentar a sua coleção. O que o olhar atento de Cao Guimarães coleciona é a criatividade e a capacidade inventiva do brasileiro para encontrar soluções práticas em seu cotidiano. Na *Gambiarra 17*, vemos um tijolo de oito furos servindo de suporte para instrumentos de limpeza: vassoura, escovão com saco plástico para recolher o pó, e um rodo. Tudo organizado e limpo do lado de fora da porta. A imagem nos faz deduzir que esta é uma casa simples, limpa e arrumada, a porta entreaberta é convidativa, os materiais de limpeza organizados ficam do lado de fora da residência, prontos para o uso. Aqui, o tijolo foi ressignificado em sua função original, remanejar e repensar a função original dos objetos transita pela noção que temos de gambiarra, a criatividade e a inteligência são qualidades imprescindíveis para solucionar problemas concretos que se apresentam no presente e de forma urgente. Uma gambiarra, também apresenta certas características, tais como, a engenhosidade e a simplicidade em sua concepção. O resultado dessa sobreposição de materiais, por vezes, pode remeter o espectador, a alguns procedimentos colocados em prática por artistas vanguardistas, como o *assemblage*, termo francês que foi incorporado ao campo da arte por Jean Dubuffet em 1953, e utilizado para definir colagens com objetos e materiais tridimensionais em obras de arte modernas e contemporâneas. A gambiarra, captada pelas fotografias do artista Cao Guimarães tem sempre um sentido utilitário, enquanto o emprego do *assemblage* por artistas das vanguardas do século XX tinham exclusivamente um sentido estético e de rompimento com as formas tradicionais de representação.

## **Proposta de atividade**

### **Para as séries iniciais:**

selecione objetos do lixo seco e ache outras funções para eles. Use a sua criatividade para transformar esses objetos, podendo combinar materiais, usando cola, tinta, barbante, linha ou o que estiver ao seu dispor. Fotografe o objeto pronto e compartilhe com os seus colegas. Descubra alguma gambiarra em sua casa ou em algum outro lugar que você conhece, fotografe com o celular e mande para um ou uma colega que pode lhe enviar também a foto de uma gambiarra que ele ou ela encontre.

### **Para as séries finais:**

hoje a tecnologia é fundamental para a nossa comunicação, pesquise na internet alguns exemplos de “gambiarras tecnológicas”, selecione umas cinco e pense em algumas que possam ser úteis para você. Escreva um parágrafo com alguma “gambiarra” ou solução improvisada que você já tenha feito (se possível fotografe ou desenhe) e compartilhe com a sua turma.

### **Para todos:**

Como temos "nos virado" durante a pandemia, com soluções criativas para necessidades diárias?

\*No período de distanciamento social, a FVCB inicia o projeto Rede Virtual de Ensino de Arte. Com o intuito de lançar questões que circundam esta nova realidade que estamos vivendo no nosso cotidiano, elaboramos um material de apoio para educadores, das mais diversas áreas. A partir do olhar de nossa equipe, indicaremos semanalmente uma obra presente no Acervo da Fundação, juntamente com uma proposta de atividade a ser pensada e realizada em conjunto com seus estudantes à distância. Convidamos vocês, educadores, a construir com conosco novas propostas de atividades e a compartilharem os registros destas através das hashtags **#EducativoFVCB** e **#FVCBemRede**.